

Faculdades querem promover o trote solidário

Com o slogan Trote Não! Ação solidária Sim!, o Fórum dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior de Piracicaba, que reúne seis instituições, anunciou ontem o mote das ações que pautarão a agenda de cada uma das instituições de ensino do município durante a recepção dos universitários. A proposta é fortalecer a cultura da recepção dos novos estudantes e encaminhá-los para ações solidárias, que favoreçam o estreitamento de sua relação com a sociedade. **A 5**



Fórum dos Dirigentes de seis instituições da cidade irá orientar calouros sobre como agir em caso de arbitrariedades

TROTE NÃO! Fórum dos Dirigentes de seis instituições irá orientar calouros como agir em caso de arbitrariedades; meta é incentivar ações em prol da sociedade

Faculdades estimulam trote solidário

JOSÉ ROBERTO SILVA
 jose@jornal.com.br

Com o slogan Trote Não! Ação solidária Sim!, o Fórum dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior de Piracicaba, que reúne seis instituições do município, anunciou ontem o mote das ações que pautarão a agenda de cada uma das instituições de ensino do município durante a recepção dos universitários. A proposta é fortalecer a cultura da recepção dos novos estudantes, os chamados calouros, e encaminhá-los para ações solidárias, que favoreçam o estreitamento de sua relação com a sociedade. Uma das principais iniciativas adotadas neste ano será a entrega de uma carta de boas-vindas aos ingressantes com orientações e como agir diante de situações que caracterizem o trote.

Para o diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz

de Queiroz), José Vicente Caixeta Filho, que também preside o fórum, a chegada do novo estudante de graduação em uma dessas instituições tem que ser um momento pautado por um congratamento sadio e, sempre que possível, acompanhado de ações solidárias. “Não se trata de um movimento efetivamente contra o trote, inclusive o trote por si só acaba caracterizando um termo que diz respeito a ações truculentas e afins. Nós gostaríamos que pais, familiares e os próprios alunos tivessem esses primeiros momentos na sua nova instituição de ensino como algo memorável, saudável”, destacou.

Nesse sentido, segundo Caixeta, o fórum está sinalizando com a filosofia de pautar essas recepções em ações de caráter solidário e de integração. Nessa linha, cada uma das instituições terá sua agenda específica. “Nessas agendas específicas, as insti-

tuições devem ter a oportunidade para exercitar essa mudança cultural na recepção dos ingressantes”, afirmou o diretor.

O vice-reitor da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Gustavo Jacques Dias Alvim, disse que a recepção dos calouros na universidade é tratada há mais de 15 anos. Segundo ele, a Unimep foi pioneira em tentar mudar essa mentalidade do veterano na recepção do seu colega. Por isso, conforme Alvim, existe uma tradição e uma série de eventos realizados na recepção.

“O próprio DCE (Diretório Central de Estudantes) tem trabalhado com as direções de faculdade e com os centros acadêmicos, todos com a mentalidade de que o trote tem que ser algo diferente do que se vinha fazendo no passado”, destacou o vice-reitor. O Fórum de Dirigentes tem como meta refletir propostas para qualidade da vida acadêmica.



Pauléo/JP

Instituições de ensino superior têm como objetivo dar as boas-vindas de forma sadia aos calouros